

# a Verdade e as verdades

A situação presente do homem concreto, sujeito às tentações da matéria contingente e atraído ao mesmo tempo pelos mais altos ideais, impõe condicionamentos próprios sem no entanto rejeitar os valores absolutos.

No campo do pensamento, a história descreve as vicissitudes das humanas tentativas à procura da Verdade e, perante o insucesso de tais esforços, muitos concluem que é radical a nossa incapacidade de a atingir.

Na esfera mais delicada das consciências, o problema assume aspectos análogos, e há correntes que defendem vigorosamente o relativismo das diversas soluções religiosas, equiparando-as nas suas respectivas entidades e admitindo-lhes igual eficácia no cumprimento dos deveres para com a Divindade e na satisfação das aspirações pessoais e colectivas.

Actualmente, o prestígio crescente da Ciência e as suas admiráveis possibilidades em sectores cada vez maiores da actividade humana diminuem o brilho das outras fontes de conhecimento e fazem cair os seus «ministros» na visão miope da realidade integral.

Até a teoria da relatividade de Einstein, dando à palavra relatividade uma projecção inulgar embora confinada dentro dos limites do cálculo e das grandezas físicas, parece alinhar entre os adversários dos valores absolutos.

Não se fala aqui no absolutismo político, porque então seriam inevitáveis os equívocos mais grosseiros e as interpretações mais absurdas, sobretudo da parte dos que trocaram o absolutismo monárquico pelo radicalismo marxista.

Apesar de todos estes aspectos, o problema existe e é angustiante. Haverá uma Verdade? Ou teremos que nos contentar unicamente com verdades parcelares e mutiladas?

O próprio facto de ainda hoje se discutir a questão dá-lhe uma actualidade existencial que se não pode negar nem esquecer. O grande filósofo alemão Husserl, quando em certa altura enveredou resolutamente pela ciência das causas últimas, ficou impressionado pela variedade dos sistemas e quase ia desistindo, conformando-se momentaneamente com o relativismo das posições tomadas pelas escolas ao longo dos séculos.

Uma análise mais objectiva e profunda levou-o a dissecar com realismo o sistema adoptado e a definir paradoxalmente o relativismo do conhecimento: a Verdade possui um carácter absoluto, válido em si mesmo, prescindindo da existência de qualquer constituição psicológica da consciência, «pois a frase não existe nenhuma verdade tem sentido idêntico ao da

Continua na página 7

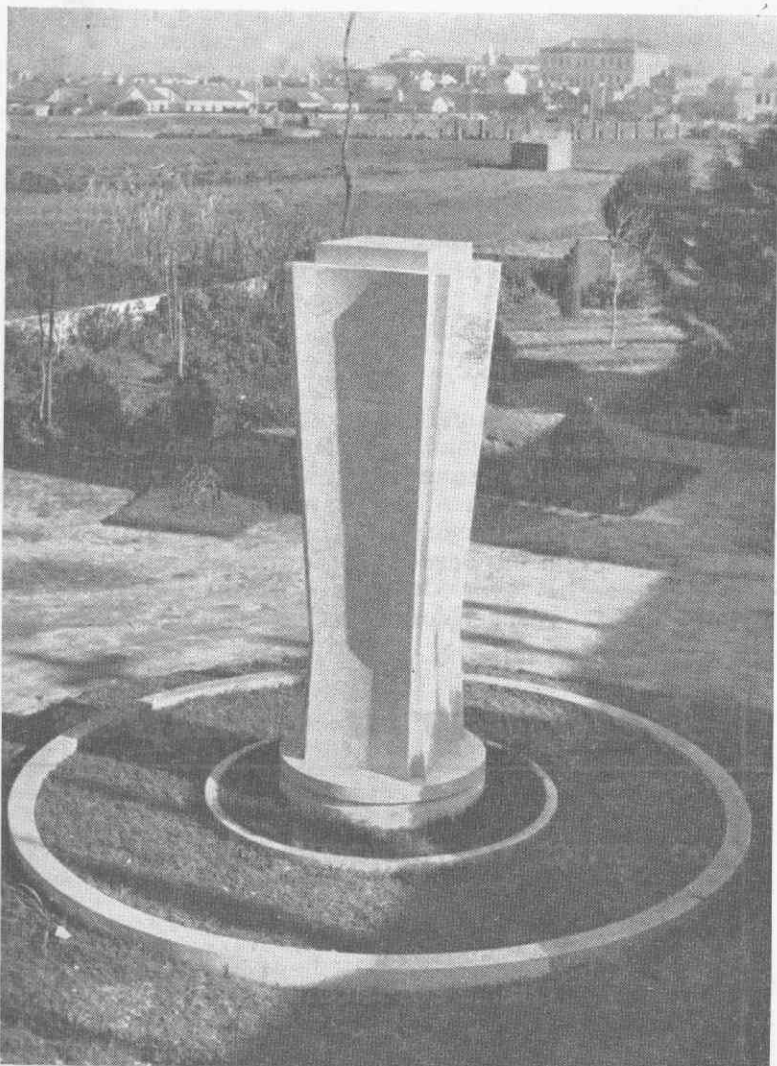


Foto do Padre Rei de Oliveira

A GRAVURA mostra-nos o pedestal do Monumento a Nossa Senhora da Conceição. Desde há cerca de seis meses que ele foi colocado em frente à entrada principal do Seminário de Santa Joana Princesa,

sobre a primeira pedra benzida pelo saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal. Este bloco de granito, de linhas simples, elegantes e nobres, espera agora a estátua de Nossa Senhora da Conceição, trabalho que foi confiado e está a ser realizado, conforme já tornámos público, pelo sr. Escultor Mário Truta.

Ardentemente se deseja que a inauguração do Monumento se faça em Outubro próximo, integrada no programa da homenagem póstuma a D. João Evangelista. É bem feliz a data escolhida, pois foi este insigne Prelado quem fez o voto, em nome da Diocese de Aveiro, de colocar a Veneranda Imagem da Padroeira de Portugal em frente ao Seminário, sonho maior que ele teve e que pôde, felizmente, ver realizado em vida.

# Correio DO Vouga

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

Director — N. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 30 DE MAIO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1450

## O OCIDENTE DE LUTO

pelo DR. QUERUBIM GUIMARÃES

A morte de Foster Dulles foi para o Ocidente perda irreparável e para o comunismo alívio de enorme peso.

Tão duro e forte era o seu temperamento de lutador, sem exuberância de atitudes, mas sereno e imperturbável defensor dos seus planos de defesa ocidental do comunismo e dos princípios democráticos antitéticos do materialismo histórico das democracias populares que o Kremlin odiava-o porque muito o temia.

A sua presença na actual conferência genebrina conseguiram os soviéticos evitá-la, mas para isso preciso foi que a morte o derrubasse.

A sua agonia — agonia lúcida mas torturante pelo que sofria fisicamente com a doença que de longe o minava,

fácil se lhe tornando o assalto final — assinalou-lhe no último lampejo de vida a visão sinistra da perda de todo o seu esforço gigantesco.

Ele foi, nestes seis anos em que decorreu a sua acção de Secretário de Estado, a voz de comando, imperiosa e triunfadora no concerto, por vezes desconcertado, da Aliança Atlântica.

No meio de hesitações, de indecisas deliberações de aliados propensos a transigências perigosas, ele foi o homem do leme a que obedeciam as nações do seu grupo.

Por detrás dele estava, sem dúvida, o formidável poder de uma nação sem cujo auxílio o mundo ocidental sossobrarria, mas Eisenhower e todo o poder dessa grande nação, talvez, sem ele, tivessem fraquejado também, como fraquejou com Roosevelt quando dos planos de alta, em que o representante da grande América, embrulhado na rede de atracção do então senhor das Rússias, o macabro Estaline, tudo cedeu aos soviéticos, aproximando-os do Ocidente na Europa e na Ásia e criando-nos a situação difícil em que se encontra o Mundo hoje

e a que Genebra não dará solução.

A perda de Dulles foi profunda e grave para o Ocidente, pois que ninguém como ele afrontava o perigo com a serenidade e a confiança que sabia impor aos desalentados, fundindo almas em prejuízo de interesses, chama viva deste espírito que é fruto persistente de uma doutrina que vem do Evangelho.

Não era súbdito da Igreja, mas era cristão e respeitava a Igreja como símbolo de permanência da Fé que de Cristo, seu fundador, vem directamente, desde estes dois milénios quase decorridos, — a mais forte muralha contra o comunismo e que o comunismo nunca conquistará.

Ao desaparecimento de Pio XII, o inquebrantável animador espiritual da luta anti-comunista, segue-se a de Dulles, o incansável batalhador contra a invasão vermelha.

Ambos odiados pelos soviéticos, a sua perda pode apresentar-se-lhes como sinal de vitória.

Mas não. Não vencerão. Do túmulo eles comandarão ainda.

## O MILENÁRIO

Já faltam apenas brevíssimos dias para que Aveiro entre no período mais intenso das suas festas milenárias. Torna-se agora público o programa geral das comemorações e outros programas parcelares vão ser distribuídos, em ordem a dar conhecimento dos mais pequenos pormenores de todos os actos, — religiosos, culturais, cívicos, populares e desportivos. Não é tudo quanto se desejaria, evidentemente. Mas é tudo quanto as circunstâncias permitem fazer. Como sempre, os critérios variam, as opiniões divergem, — e surgem as inevitáveis críticas, as possíveis incompreensões, os amos e ressentimentos.

Acompanhámos, desde o princípio, os penosos trabalhos da Câmara Municipal, da Comissão Executiva e de todas as outras Comissões e Subcomissões. Também alguma vez pode ter sido diversa a nossa maneira de ver. Mas sempre pudemos admirar a generosa dedicação de um punhado de aveirenses unidos no propósito de servir lealmente a sua terra velhinha de mil anos e cada dia mais jovem, mais fresca, mais airosa, a caminhar para um futuro promissor de enriquecimento moral e material.

Está ainda nas nossas mãos que as festas deste ano áureo tenham a sóbria dignidade, a distinta elegância, o requinte de fidalguia e o calor de entusiasmo que se lhes pode e deve dar, e sem dúvida merecem os milhares de pessoas que, por certo, nos vão honrar e distinguir com a sua visita.

O feliz ensejo não foi criado pelos aveirenses. Trouxe-o a História. E a História, que pára agora um momento, ultrapassa a vida efémera de cada um de nós.

Saiba-se pois que a festa é da comunidade, — e mal vai a esta quando já não sente nem vibra diante dos seus feitos e glórias maiores.





**Pela Câmara Municipal**

**Vereação**

Os Vereadores srs. Arnaldo Estrela Santos e Francisco Gonzalez de La Peña, devido aos seus afazeres e ao longo período de exercício, pediram escusa das suas funções.

**Congresso dos Municípios**

Na última reunião o sr. Dr. Alberto Souto deu conta dos trabalhos do Congresso Hispano-Luso-Americano-Filipino de Municípios, que se realizou em Lisboa e a que assistiu como representante da Câmara de Aveiro. Os temas tratados nas quatro secções do Congresso eram muito importantes para a vida municipal e referiam-se às faculdades legislativas e regulamentárias dos Municípios; à formação e selecção dos funcionários; ao papel dos Municípios no planeamento urbanístico em escala local e em escala regional e ao intercâmbio municipal entre os países hispano-luso-americanos.

O sr. Presidente da Câmara, como referiu, prestou especial atenção aos problemas de ordenamento urbanístico, assunto que neste momento muito preocupa a edilidade aveirense.

O espírito geral do Congresso, referiu o sr. Dr. Alberto Souto, manifestou-se no sentido do reforço da autonomia local.

**Sopa dos Pobres**

Esta instituição, subsidiada pela Câmara Municipal, distribuiu no mês de Abril último 11.156 litros de sopa, dos quais 9.950 grátis e 1.206 retribuídas.

**Comemorações Milenárias**

**Conferência no Grémio do Comércio**

O sr. Dr. José Pereira Tavares, antigo Reitor do Liceu Nacional, proferirá, no salão nobre do Grémio do Comércio, no dia 9 de Junho, pelas 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «REVISTA DE AVEIRO» e integrada nas comemorações milenárias.

**Coimbra - Aveiro**

A cidade de Coimbra prepara-se entusiasticamente para vir trazer a Aveiro, por ocasião das comemorações milenárias, o seu abraço expressivo e cheio de cordealidade.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra mandou há dias a Aveiro os seus delegados, que foram recebidos, para este efeito, pelos membros da Comissão Executiva do Milenário.

No dia 25, o Presidente da Câmara de Coimbra, sr. Dr. Moura Relvas, deu audiência à direcção da mesma Sociedade Mostrando-se interessado ao máximo pela iniciativa que ela tomou sobre si, prometeu patrociná-la dentro do que lhe fosse

possível e acompanhar os amigos e ilustres visitantes.

Esta simpática embaixada conimbricense, já marcada em principio para o dia 19 de Julho, reveste-se assim de carácter oficial, o que mais obriga os aveirenses a responder à penhorante gentileza.

**Corrida ciclista Guimarães - Aveiro**

Integrada nas festas milenárias, realiza-se no próximo dia 14 de Junho numa corrida ciclista Guimarães - Aveiro, organizada pelo Sangalhos Desporto Clube e com a participação dos principais clubes portugueses da modalidade.

Antes da chegada dos corredores, haverá uma prova de carácter popular por eliminatórias, em circuito fechado, na Av. do Dr. Lourenço Peixinho.

As inscrições podem ser feitas no Grémio do Comércio.

**Sarau Ginástico no Teatro Aveirense**

Organizado pelo Sporting Clube de Aveiro, realiza-se hoje às 21,30 h., no Teatro Aveirense, um «Sarau Ginástico», integrado nas comemorações milenárias. Do programa consta: apresentação de várias classes de ginástica, exibição de ténis de mesa pelas campeãs nacionais do S. C. de Portugal, Leínia Pais e Maria de Lourdes Cunha, exibição de badminton feminino por estas mesmas atletas e um filme documentário de carácter pedagógico, «A Ginástica e os Jogos Olímpicos».

Estes números serão dirigidos pelos professores Robalo Gouveia e António Castanho.

Amanhã, às 16,30 horas, no ringue do Parque, o Sporting Clube de Aveiro promove o seguinte:

— Exibição de ginástica, em novos exercícios, da classe especial de senhoras do S. C. de Portugal, dirigida pelo Prof. Robalo Gouveia;

— Encontro de hóquei em patins entre as equipas de honra do S. C. de Portugal e do C. dos Galitos;

— Jogo de voleibol entre as equipas de honra do S. C. de Portugal e da Associação Académica de Espinho.

**Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros**

Realizam-se amanhã as festividades comemorativas do 18.º aniversário da criação do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, para as quais foi elaborado o seguinte programa:

11,15 horas — Missa de sufrágio pelos sócios falecidos, na igreja de Santo António.

13 horas — Almoço de confraternização no Hotel Beira-Ria, na Costa Nova, a que presidirá o Delegado do I. N. T. P.

**Pelo Liceu Nacional**

Realizou-se anteontem o encerramento das actividades da Mocidade Portuguesa do ano lectivo corrente, com o seguinte programa, que se iniciou às 9 horas:

1 — Içar das bandeiras, seguido de bênção e entrega das insígnias dos novos chefes de quina;

2 — Final do campeonato de andebol inter-turmas;

3 — Entrega de medalhas aos vencedores das várias provas desportivas disputadas no decorrer do ano lectivo.

★ Hoje há uma tarde cultural dedicada aos sócios da Sociedade dos Antigos Alunos, que podem fazer-se acompanhar de outros, mesmo que não sejam sócios.

O programa, a iniciar às 14 horas, será o seguinte:

1 — Assembleia Geral da Sociedade, para apreciação de contas, conhecimento dos novos estatutos e eleição dos corpos gerentes;

2 — Leitura dos trabalhos premiados e distribuição de prémios aos vencedores do concurso literário realizado no ano lectivo corrente;

3 — «Hora de Linguas», com recitativos e canções, em francês, inglês e alemão;

4 — Projecção de dois pequenos filmes;

5 — Recepção oferecida pelos alunos actuais aos seus «companheiros» menos novos.

**O Coral Aleluia no Alto Alentejo**

Em viagem de recreio, cultura e beneficência, o Coral Aleluia partiu anteontem para o Alto Alentejo e deve regressar amanhã a esta cidade.

Ontem à noite, deu um concerto no Cine-Teatro de Elvas, a favor da «Obra do Padre Américo». Hoje à noite, conforme já noticiámos, apresenta-se no Teatro Garcia de Resende, em Évora, num sarau em benefício da «Obra das Vocações Sacerdotais» e dedicado ao Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro.

Muito desejamos que esta viagem seja útil e feliz para todos.

**Igreja da Vera-Cruz**

**Festa da Realza de Maria**

Realiza-se amanhã esta solenidade, com o seguinte programa:

9 horas — Missa solene e comunhão; 11 horas — Missa solenizada com ofertório, em coro falado, dos «ramos de flores»; 16,30 horas — Exposição no trono e terço; 18,30 horas — Adoração, ladainha e bênção do S. Sacramento; 19 horas — Missa solenizada com ofertório das flores, em coro falado, e consagração a Nossa Senhora.

E' neste dia, em todas as Missas, que devem ser entregues os sobrescritos com as ofertas para a «Campanha das Flores».

**Festa do Santíssimo Sacramento**

Promovida pela respectiva Irmandade, vai realizar-se, nos dias 5 e 7 de Junho, a festa do Santíssimo Sacra-

mento. Tem o seguinte programa:

Dia 5, às 18,30 horas — Missa solene e exposição no trono; às 21,30 — Adoração, sermão, consagração da pároquia ao Sagrado Coração de Jesus e bênção.

Dia 7, às 18 horas — Proissão Eucarística, com o itinerário do costume.

**Pela Capitania**

**Movimento marítimo**

Em 10, saíram o navio-tanque «Cláudia», em lastro, para Lisboa, e o navio-motor «Nereus», com 200 toneladas de madeira, para Casablanca.

Em 20, e com um carregamento de 200 toneladas de madeira, seguiu para Casablanca o navio-motor «Caramulo».

Em 21, entrou o navio-motor holandês «Medusa», com 720 toneladas de bacalhau, procedente da Islândia.

Em 22, entraram o navio-motor «Alfa», da Índia, com 715 toneladas de bacalhau, e o navio-tanque «Cláudia», de Lisboa, com 800 toneladas de gásóleo.

Em 23, saíram em lastro, respectivamente para Torreveja e Lisboa, o navio-motor holandês «Medusa» e o navio-tanque «Cláudia».

Em 24, entrou o rebocador «Serra de Portalegre», vindo de Lisboa, com o lugre patacho «Gazela I», que vem sofrer reparações.

Em 25, saíram para Lisboa e Torreveja, respectivamente, o rebocador «Serra de Portalegre» e o navio-motor dinamarquês «Alfa».

**Frota da sardinha**

Transferidas dos portos de Portimão e de Olhão, foram registadas na Capitania as traineiras «Brasília» e «Persistente», pertencentes, respectivamente, à Sociedade de Pesca Brasília, Limitada, de Ilhavo, e a José Maria Vilarinho, Limitada, da Gajanha da Nazaré.

A frota sardineira de Aveiro passou agora a ser constituída por 16 unidades.

**Residência Paroquial da Vera Cruz**

Depois dum demorado interregno, voltamos a publicar a relação das pessoas que devolveram os talões de subscrição preenchidos com a indicação da dívida que pretendem oferecer.

Transporte da relação anterior	19.197\$00
Anónimo	50\$00
»	100\$00
»	500\$00
António Alberto Teixeira Marinho	40\$00
Lourdes de Pardilhó	100\$00
	19.987\$00

Infelizmente o número dos que acorrem à chamada é, como se vê, muito pequeno. A Comissão solicita novamente a todas as pessoas que subscreveram ou desejam subscrever, o favor de enviarem os respectivos talões.

**Relojoaria Campos**

ao serviço da relojoaria

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 718

Agência: OMEGA e TISSOT

**Récita dos Alunos da Escola Industrial e Comercial**

Os alunos da Escola Industrial e Comercial realizaram no passado dia 22, no Teatro Aveirense, que se encontrava absolutamente repleto de público, a sua récita anual.

Apresentaram-se, na primeira parte, as alunas do Curso de Formação Feminina, em «Bailado das Cordas», e os conjuntos vocal e instrumentista. A nosso ver, o repertório destes podia e devia ser escolhido com mais critério.

Seguiu-se a representação da peça «Rosalinda» em três actos, original da Prof.ª sr.ª D.ª D. Maria Ondina Leite Gamelas, em que intervieram os alunos Lourdes Rodrigues, José Francisco Naia, Cabral Monteiro, Rosa Maria Baltazar, José Rolo, Reinaldo Almeida, António Gaspar, Alberto Duarte, Pires Henriques, Natércia Pinheiro, Cecília Coelho, Lucia Gomes, Ana Carolina, José Figueiredo, Artur Filipe, Lurdes Martins, José Augusto Lopes, Domingos Russo e ainda outros.

Vimos a peça com bastante agrado e felicitamos a sr.ª D.ª D. Ondina Leite, que foi também a ensaiadora.

O acto de variedades, com que terminou o espectáculo, foi muito divertido.

Fez-se ouvir uma orquestra, dirigida pelo sr. Prof. Americo Amaral. As danças foram ensaiadas pela sr.ª Prof. D. Albertina Chaves Martins.

**Desastres mortais**

No dia 25, às 8.30, quando procedeu ao apeamento de uma parede no Liceu Feminino desta cidade, foi apanhado pela mesma o operário servente sr. Silvério de Oliveira Martins Claro, solteiro, de 24 anos. Conduzido ao Hospital da Santa Casa, ali faleceu pouco depois de dar entrada.

No dia seguinte à noite, junto ao parque de armazenagem da Junta Autónoma de Estradas, o sr. Manuel Marques da Silva, de 32 anos, viúvo, da Presa, foi colhido, quando seguia na sua bicicleta, pelo automóvel do construtor naval sr. João Bolais Mónica, da Gajanha da Nazaré, guiado pelo seu proprietário.

Imediatamente transportado ao Hospital de Aveiro no mesmo carro, faleceu pouco depois.

**Inauguração da luz eléctrica em Azurva**

Hoje, pelas 20 horas, é inaugurada a luz eléctrica pública e particular em Azurva, antiga e legítima aspiração do povo da localidade.

Ao acto deve presidir o Chefe do Distrito ou seu representante, e assistem os srs. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Eng. Chefe dos Serviços Técnicos e Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, além doutras individualidades.

**Por alma de Ricardo Campos**

A Vereação da Câmara Municipal de Aveiro manda rezar hoje, 30 do corrente, pelas 11 horas, Missa de sufrágio pelo falecido Vereador Ricardo Pereira Campos Júnior, na igreja da Misericórdia.



# Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

## FUTEBOL

### Amanhã poderá decidir-se

COM a jornada da passada 5.ª-feira, teve início a 2.ª volta do Campeonato Nacional da III Divisão. Foram os seguintes os resultados das duas jornadas disputadas nesta semana:

BEIRA MAR - RÉGUA . 3-0 || PAREDES - BEIRA MAR . 2-2  
PAREDES - OVARENSE . 2-1 || OVARENSE - RÉGUA . 3-2

Com estes resultados passou a ser a seguinte a

CLASSIFICAÇÃO GERAL		Jogos para amanhã:	
	J V E D F C P		
Beira-Mar	4 2 2 - 14 7 6	Beira Mar - Ovarense (1-1)	
Paredes	4 2 1 1 10 11 5	Régua - Paredes (1-3)	
Ovarense	4 1 1 2 6 7 3	Entre parentesis os resultados da 1.ª volta.	
Régua	4 1 - 3 5 10 2		

Os jogos de amanhã podem ser, de facto, decisivos para o Beira Mar.

Senão, vejamos:

Se o Beira Mar vencer a Ovarense e o Régua bater o Paredes, os aveirenses ficarão com 8 pontos e o 2.º classificado (Paredes) com 5, isto é, o Beira Mar ficará, desde logo, virtual campeão da zona, o que sucederá também se se verificar um empate entre o Régua e o Paredes, pois, mesmo que o Paredes vença a Ovarense na última jornada e o Beira Mar perca na Régua, o Paredes ficará com o mesmo número de pontos, mas os aveirenses levam a vantagem de 4 golos.

Na hipótese de empate no jogo de Aveiro e derrota do Paredes na Régua, ficaria o Beira Mar com 7 pontos, Paredes com 5, Régua e Ovarense com 4, portanto lugar assegurado para o Beira Mar no cimo da tabela.

A pior hipótese derrota do Beira Mar e — vitória do Paredes — seria desastrosa para a equipa aveirense, pois só a vitória destes na Régua a levaria a classificar-se.

Mas não podemos ter maus pensamentos e cremos que a vitória amanhã pertencerá aos visitados e poderemos ter no final as duas equipas do nosso distrito a ocupar os dois primeiros lugares.

## Beira Mar 3 — Régua 0 Paredes 2 — Beira Mar 2

Esta semana, que amanhã culmina com o jogo no Estádio Mário Duarte, Beira Mar — Ovarense, pode ficar memorável para as gentes aveirenses. São três desafios no curto espaço de oito dias que podem levar o clube amarelo-negro à II Divisão. E quem sabe? Talvez dois clubes do distrito subam à categoria superior!

★

No jogo com a Régua o Beira Mar limitou-se a arrecadar os dois pontos necessários. O clube visitante remeteu-se a uma defesa cerrada com a missão de evitar a goleada que o Paredes tinha sofrido no primeiro desafio da série. E conseguiu-o. Era raro ver os seus avançados além da linha de meio campo. Só duas ou três vezes o fizeram e essas sem convicção e com olhos na defesa. E desde o primeiro ao último minuto «queimaram» tempo. Tanto tempo quanto podiam e o árbitro lhes permitia.

O Beira Mar resolveu, porém, o desafio em 10 minutos. Depois, não mais se importou com aumentar o «activo» porque não era

necessário. E a segunda parte foi insípida. Os jogadores da casa marcaram presença no campo porque era obrigatório e os visitantes aguentaram o resultado que não queriam ver aumentado.

Há que louvar, porém, a correcção com que o jogo foi disputado. Oxalá assim seja sempre.

★

No jogo de Paredes estavam todas as esperanças dos adeptos do Beira Mar e residiam também os seus temores. Organizou-se um comboio especial e muitos carros se deslocaram para receberem à chegada os jogadores.

E o jogo correspondeu, em beleza e emoção, à expectativa e ao interesse de que foi rodeado.

Houve energia a rodos, bom jogo, principalmente no primeiro tempo, quatro golos e a resposta do Paredes logo que o Beira Mar marcou.

O Beira Mar começou o jogo a grande velocidade e aos dez minutos marcou o primeiro golo. Foi seu autor Correia. Mas o mérito deve ser repartido por Calisto e Raimundo. Calisto insistiu numa jogada, lançou por alto para Correia. Este elevou-se bem, deixou o guarda-redes batido, mas a bola ficou em poder de Raimundo. Novo

passa a Correia e este fez o golo com um bom tiro.

O Beira Mar carregou mais e o guarda redes Santos safu várias vezes a intervir arrojadamente. Já perto do fim do primeiro tempo, Reinaldo entrou de cabeça, como uma flexa, a uma bola chutada de canto por Araújo, e empatou.

Na segunda parte, até aos vinte minutos, o Beira Mar ainda atacou e fê-lo com felicidade ao marcar novo golo por Correia depois da marcação de um canto.

Deliraram os seus adeptos. Mas... estava escrito! Novo canto contra o Beira Mar, novo pontapé de Araújo e novo golo, no mesmo jeito do anterior, de Reinaldo. Novamente ficou por marcar o jogador do Paredes. Foi um erro de Canha que se preocupou demais junto da linha de golo.

Ao Beira Mar, com os nervos arrazados e cansados, competia-lhe defender o empate. E defendeu-o, com sacrifício, com apego à luta, com estoicismo. Foram longos minutos de ansiedade. O Paredes acelerou, atacou com gana e esteve a sofrer novo golo, faltavam cinco minutos.

Não o mereciam. Seria injusto. Foi, porém, a sorte que os cobriu. A seguir a mesma sorte ajudou o Beira Mar em lance idêntico.

Os últimos minutos foram já jogados de baixo de violenta trovoadas, tão violenta que nunca víramos outra igual.

## — Se assim fosse sempre!..

A par da correcção que se verificou na disputa do encontro Beira Mar - Régua, outras atitudes houve dignas de registo e de que a maior parte do público não teve conhecimento.

Logo após o jogo todos os atletas se dirigiram para o Restaurante Galo d'Ouro, onde o Beira Mar ofereceu um bebereite de confraternização, no qual tomaram parte também os dirigentes de ambos os clubes e a equipa de arbitragem, e onde foram proferidas palavras pelos Presidentes das duas colectividades e pelo Presidente da Câmara Municipal da Régua, afirmando os visitantes a sua satisfação por tanta gentileza.

Assim até apetece perder! — era o que se ouvia dos visitantes.

Que grande lição de desportivismo!

Se assim fosse sempre!..

## Reunião magna no Beira-Mar

CONVIDADOS telefonicamente na passada terça-feira para comparecermos no dia seguinte à noite na sede do S. C. Beira-Mar, a fim de assistirmos a uma reunião, ficámos surpreendidos.

Não faltámos à chamada e deparamos com o selão de festas quase pejado de sócios, curiosos, como nós, por saber o que se passava.

Sabíamos que o ilustre Presidente da Direcção, sr. Coronel Costa Moreira, se havia deslocado a Lisboa para solucionar um caso, de certo

Continua na página 6

## Sociedade

### ANIVERSÁRIOS

Hoje — Dr. Artur Aguedo de Oliveira.

Amanhã — D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel Dias Leite; e Dr. António Alberto de Carvalho e Cunha, filho do armador sr. António Cunha.

Dia 1 — D. Maria Irene Simões das Neves, esposa do sr. Manuel Moreira Duarte; D. Maria José Simões Ramos, esposa do sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos; Arminda Fernandes da Costa Milícias, filha do sr. João Milícias; Carlos Manuel da Costa Candal, filho do nosso colaborador sr. Dr. Manuel da Costa Candal; Dr. José Couceiro; e Padre António Tavares Afonso e Cunha.

Dia 2 — D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo; D. Rosa Rodrigues Freire, esposa do sr. Manuel Freire dos Santos; D. Maria Teresa Serrão Peixinho, esposa do falecido Dr. Lourenço Peixinho; e João Carlos Fidalgo.

Dia 3 — D. Maria Emília Ramos, filha do sr. Aníbal Ramos; e Maria Leonor da Graça Miller Ribeiro, filha do sr. António Miller Soares Ribeiro.

Dia 4 — Maria da Glória Resende de Andrade, filha do sr. António de Andrade.

Dia 5 — D. Maria Guiomar Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves; Maria Cândida Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; e Luís Manuel Martins Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

### CASAMENTO

Na Sé Catedral, realizaram o seu casamento, no sábado último, com toda a solenidade, a menina Rosa Gemelas de Almeida Martins, professora oficial, filha da sr.ª D. Lucília Gemelas da Graça e do sr. Manuel de Almeida Martins, e o sr. António Maria de Matos, filho da sr.ª D. Nazaré da Silva Vigário e do sr. Avelino de Matos.

Foram pedrinhos: por parte da noiva a sr.ª D. Mirelda de Rocha Oliveira e o sr. José Agostinho de Costa; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Ruth Ascensão Caldeira Ferreira de Matos e o sr. Manuel Maria de Matos.

### DR. ANTÓNIO ALBERTO DE CARVALHO E CUNHA

O nosso confratâneo sr. Dr. António Alberto de Carvalho e Cunha, filho da sr.ª D. Maria José de Carvalho e Cunha e do grande armador sr. António Cunha, concorreu aos Hospitais Cívicos de Lisboa, como médico interno, e obteve alta classificação, pelo que se encontra já ao serviço no Hospital de S. José.

As nossas felicitações.

### ENG. MANUEL RODRIGUES

Encontra-se na Casa de Saúde da Vera Cruz, desta cidade, onde foi há dias operado, o nosso querido amigo sr. Eng. Manuel Rodrigues, Chefe dos Serviços Técnicos da Federação dos Grémios da Lavoura de Entre-Douro e Minho.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

### ARCIPRESTE DE AGUEDA

Encontra-se doente, com certa gravidade, o Arcipreste de Agueda, Mons. José Bernardino dos Santos Silva. O venerando sacerdote foi há dias visitado pelo Senhor Bispo de Aveiro.

### LUIS VICENTE FERREIRA

Um grupo de amigos oferece hoje no «Gelo de Ouro» um jantar de despedida ao sr. Luís Vicente Ferreira, oficial de diligências do Tribunal de Trabalho de Aveiro, por motivo de atingir o limite de idade.

Associamo-nos à homenagem.

### PROFA. D. HELENA DO CARMO SANTOS

Foi há dias vítima de um desastre, no lugar do Bonsucesso, a sr.ª D. Helena do Carmo Santos, natural da Oliveirinha e professora em Oliveira de Azemeis.

Por virtude de ter fracturado uma perna, foi ontem operada no Hospital desta cidade.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

## SERÁ O FIM?

por JOSÉ NAIA

QUANDO amanhã pelas 18 horas forem conhecidos os resultados dos jogos Beira Mar — Ovarense e Régua — Paredes, poderá muito bem acontecer que tu, desportista aveirense, no meio de um «hurra» de satisfação, digas ao teu amigo ou monologues sozinho: «— Até que enfim...».

Sim, amigo. Isso sucederia assim, não tenhas a menor dúvida, se em matéria desportiva houvesse lógica. Mas como o futebol é uma «caixinha de surpresas» aconselhamos-te calma, muita prudência. E' preciso que saias de tua casa e influencies o teu amigo a fazer o mesmo e te dirijas ao Estádio Mário Duarte com o pensamento de que tens, mais do que nunca, de apoiar a tua equipa, incitando-a a vencer. Sim, a vencer. O jogo é difícil, tu bem o sabes. A Ovarense vem disposta a jogar a sua última cartada. Não regatear a melhor do seu esforço em prol dum resultado que legitime os seus anseios.

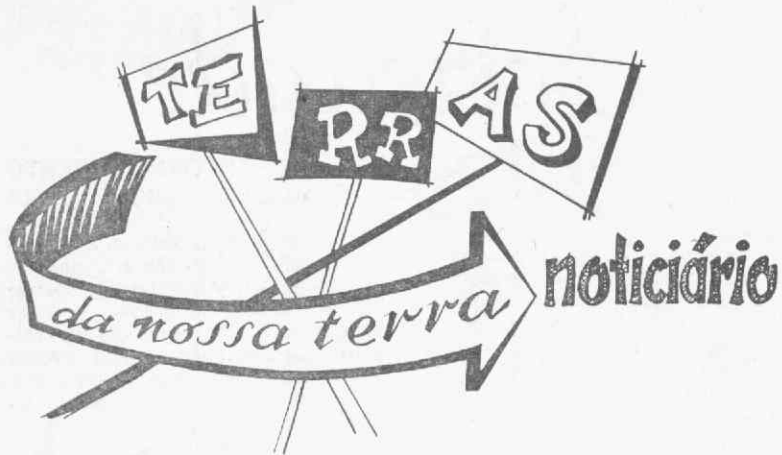
Eu sei que tu confias, e muito bem, na tua equipa. Ela habituou-te a pensar assim. E amanhã, amigo, ela irá para o campo com o pensamento na vitória. Mas desde o primeiro até ao último minuto de jogo, tens de incitar os atletas aveirenses a lutarem, a lutarem sem desfalecimentos. Faz-lhes ver que estás com eles, qualquer que seja a marcha do resultado.

Não esperes, comodamente, pelo resultado do Régua — Paredes. Primeiro, que no Estádio Mário Duarte a tua equipa saia vencedora e depois, sim, depois aguarda serena, ou ansiosamente, conforme a tua maneira de ser, o desfecho do outro jogo.

E pode muito bem ser que tenhamos festa rija em Aveiro e tu exclames eufóricamente:

«— Estamos na II Divisão. VIVA O BEIRA MAR!!!»





## A Virgem Peregrina na freguesia de Canelas

JOI na tarde inesquecível do dia 17 do corrente que a freguesia de Canelas teve a rara felicidade de receber a Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima, vinda de Salreu com muita gente. A ponte do Jardim, limite das suas freguesias, mal cabendo na estrada, apinhavam-se, de um e outro lado, os dois povos, a cantar e a rezar, confundindo-se os clamores da tristeza dos que se despediam da Veneranda Imagem com os clamores da alegria dos que a acolhiam cheios de júbilo. As crianças foram as primeiras a saudar a Senhora, cobrindo-lhe de flores a Imagem e aumentando o montão das que já trazia no seu lindo andor. Logo que a mocidade canelense conseguiu tomar conta deste, seguiu para a igreja no meio de um mar de gente que aumentava constantemente. O percurso, de mais de 1 quilómetro, estava literalmente atapatado de junco e verdes e ladeado de arbustos, festões e flores que o alindavam e aromatizavam de suaves fragrâncias. Por cima e através do caminho, viam-se grandes letreiros com as saudações e invocações da «Salvé-Rainha».

Aquela mole de gente não coube toda na igreja, mas só depois da entronização da Imagem e dos piedosos exercícios religiosos que se seguiram, é que debandou.

Durante a semana, o povo acorreu sempre à igreja, tanto de

manhã como e principalmente de tarde, rezando o terço, assistindo às pregações e recebendo a bênção do Santíssimo. Na noite de quarta-feira, realizou-se uma grandiosa procissão de velas pelas ruas da Mata e da Fonte com a Imagem da Virgem Peregrina, encontrando-se o percurso muito alindado e iluminado. A concorrência excedeu a expectativa.

Presidiu às cerimónias do encerramento da semana Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo da Diocese, que fez a Visita Pastoral, administrou o Santo Crisma e presidiu à bênção e lançamento da primeira pedra da futura residência paroquial. Depois das devoções da tarde, organizou-se uma extensíssima procissão para a entrega da Imagem a Fermela.

Eu creio que Nossa Senhora de Fátima se deve ter sentido bem na nossa terra durante a semana que aqui passou, e ia até a dizer que se foi embora com saudades.

Foi-se embora, sim, a Sua Veneranda Imagem, aquela representação de Nossa Senhora de Fátima que rodeamos de enternecido carinho e que a alguns pareceu chorar mais eles no momento da despedida.

Ficai concosco, Senhora de Fátima, para que continueis o milagre de tornar melhores os bons e menos maus os que o são, para bem deles, para nosso bem!

A. B.

### Murtosa

#### Hora da Saudade

Murtosa, 25 — Como nos anos anteriores, vai realizar-se novamente neste concelho a «Hora da Saudade», dedicada aos pescadores e tripulantes da frota bacalhocira. É promovida pela Junta Central das Casas dos Pescadores e tem o patrocínio da Emissora Nacional.

Esta sessão vai realizar-se às 15 horas, no dia 28 do corrente, no salão de festas do Centro Recreativo Murtoense, que para tal fim se encontrará engalanado com motivos regionais, presidindo a ela o sr. Capitão Tenente António Caires da Silva Braga, mui digno Capitão do Porto de Aveiro e Presidente da Casa dos Pescadores do mesmo distrito, devendo assistir as autoridades locais.

#### Estrada Nacional de S. Jacinto a Ovar

Reina grande contentamento na população deste concelho, pois começaram os trabalhos para reparação e abertura da Estrada Nacional de S. Jacinto a Ovar, no troço compreendido entre a Torreira e Ovar. É de máxima importância e necessidade que esta via de comunicação entre povos ribeirinhos seja concluída com carácter definitivo, isto é, que a pavimentação se faça a paralelepípedos ou a betuminoso.

#### Obras de iluminação pública

A Câmara Municipal, pelos seus Serviços Municipalizados de Electricidade, está a proceder ao trifasamento do ramal de iluminação pública entre S. Gonçalo e o limite do concelho, no Bunheiro.

Lagutrop

### Gafanha do Carmo

Encontra-se gravemente doente a sr.<sup>a</sup> Rosa Cardoso, casada com o sr. Manuel Domingues Gafanha (o Cabêço).

— Nos fins do mês de Maio realiza-se um passeio escolar ao Busaco, Viseu etc., promovido pelas professoras da Escola Primária.

— Para ajuda das obras da freguesia entregou 200\$00 o sr. Manuel Gandarinho Edmundo; 500\$00 a sr.<sup>a</sup> Maria Vilarinho; 100\$00 o sr. João Caçador da Soledade; 50\$00 (2.<sup>a</sup> vez) o sr. Manuel Julião da Silva Salvador; e 100\$00 (2.<sup>a</sup> vez) o sr. Josué dos Santos Prior. — C.

### Ilhavo

#### Cemitério de Vale de Ilhavo

No próximo dia 7 de Junho, às 15 horas, será inaugurado o novo cemitério de Vale de Ilhavo, populoso lugar da freguesia de Ilhavo, que assim caminha para ser amanhã uma paróquia independente.

Presidirá à cerimónia o Senhor Bispo de Aveiro.

### Vende-se

Terreno para edificação, no Bairro do Liceu, com 672 m<sup>2</sup>. Informa esta Redacção.

OUÇA

A  
M  
A  
N  
H  
A

em RÁDIO RENASCENÇA (EMISSOR DO NORTE)

pelas 10 horas da manhã o

«Programa Radiarte»

## FALECIMENTOS

### D. Margarida Valente Tojal

Branca 23 — Faleceu na preterita quinta-feira, dia 21 do corrente, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida Valente Tojal, de 67 anos de idade, da «Casa da Barroca», casada com o sr. Manuel Rodrigues Tojal, proprietário e industrial desta freguesia.

Era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Margarida Valente Tojal Leite de Pinho, casada com o sr. Artur Pires Leite de Pinho; irmã dos falecidos Dr. José Marques da Silva e António Marques da Silva; do sr. Dr. Manuel Marques da Silva, Conservador do Registo Civil na Vila da Feira, e das srs.<sup>as</sup> D. Ana Valente e D. Maria Valente, proprietárias no lugar da Barroca; e tia dos srs. Padre Leonardo Pereira, Professor do Seminário de Aveiro; Padre João Evangelista Marques, Pároco de Sever do Vouga; Eduardo Nunes Marques, Director do Colégio de Albergaria-a-Velha; António Daniel Nunes Marques, proprietário; Humberto Daniel Nunes Marques, estudante de Direito; Dr. José Augusto Girão Marques, Médico; Dr.<sup>a</sup> D. Maria Margarida da Conceição Marques da Silva Puzza e Dr. Fausto Gonçalves Puzza, Lentes da Universidade de Coimbra; Prof. Armando Marques da Silva, Eng. António Girão Marques, Dr. Fernando Girão Marques e Dr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela Girão Marques da Silva.

A extinta era dotada dos mais nobres sentimentos de coração, bondade e caridade. O seu funeral foi uma grande manifestação de pesar e teve a assistência de 11 sacerdotes. — C.

### D. Maria Pia

Em Ilhavo, no dia 25, com 90 anos de idade, faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Maria Pia, viúva. Era mãe da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Silva Justiça Marques, casada com o sr. Carlos Augusto Marques, e dos srs. Armindo e Júlio da Silva Justiça, ausentes na América do Norte; e avó do sr. Padre Carlos da Silva Marques, Secretário do Venerando Arcebispo de Évora.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, nele se incorporando as Irmandades locais e treze sacerdotes, entre eles alguns desta cidade.

— A's famílias em luto apresenta o «Correio do Vouga» sentidos pésames.

## Para a história do Monumento a Cristo-Rei

O Monumento Nacional a Cristo-Rei começou a ser construído em Abril de 1952. A conclusão dos trabalhos verificou-se em Maio de 1959.

A grandeza do empreendimento vê-se nos seguintes números: 16.700 metros cúbicos de betão; 1.100 toneladas de aço; 750 toneladas de madeira; 82 toneladas de andaimes metálicos e 848 000 horas de trabalho.

A ideia do Monumento teve-a Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, em 1934, no morro do Corcovado, no Rio de Janeiro.

Em 1937, quando a guerra-civil de Espanha ameaçava o nosso país, o Episcopado Português aceitou a ideia de Sua Eminência.

Em 1940, no dia 20 de Abril, quando a guerra mundial parecia querer envolver-nos, o Episcopado Português, reunido na Cova da

NÃO ficou sem resposta o último apelo deixado nas colunas deste jornal. Citámos a palavra do nosso Bispo. E o Bispo é aquele que cuida do rebanho todo, aquele que mais se debruça sobre as necessidades e angústias dos pobres e abandonados. Comanda-o a verdadeira caridade do Evangelho, — e ele vai à frente, solícito e atento, a ensinar a doutrina que salva, a pedir aos irmãos que levem o seu amor até onde for preciso dar de comer a quem tem fome ou dar de beber a quem tem sede. São as Obras de Misericórdia. E só o cumprimento delas pode renovar a face da terra.

O sr. Padre João Paulo Ramos falou na Missa da Misericórdia. Foi no dia da Santíssima Trindade. A sua palavra eloquente abriu-se a cantar o amor de Deus em nós. Mas não se perdeu nas alturas. Veio logo ao rés da terra e pôs os seus ouvintes bem dentro do que reclama e exige aquele mesmo amor. Falou do Património dos Pobres, essa obra admirável que nasceu na alma de um padre, no próprio coração da Igreja.

...E no fim, quando desceu do altar, o Padre João Paulo sentiu a alegria de receber nas suas mãos ungidas a esmola generosa de mil escudos. Não podemos revelar o nome do benfeitor, mas aqui envolvemos o seu gesto na moldura doirada da nossa gratidão. Faz bem, que Deus é Deus! — diria Calderon de La Barca aos representantes do «Grande Teatro do Mundo».

A nossa Redacção chegaram, durante a semana, mais duas esmolos: — uma de 250\$00, do sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral, e outra de 30\$00, de um anónimo.

## ESCUTISMO

MAIS uma oportunidade me foi dada para viver umas horas de Escutismo.

Foi com agrado que estive presente, no passado dia 24 do corrente, no Seminário de Santa Joana Princesa, junto dos Escuteiros e Escuteiras. A volta do movimento crepitava como que uma chama produzida pelo entusiasmo dos rapazes, — e nas raparigas havia ansia de ver a muita vida da Escuteira-Chefe do Bunheiro. Nela havia nítidos reflexos

### Energias em relevo...

dos contactos havidos com o Campo-Escola.

Referindo, propriamente, a causa daquele encontro, aprez-me dizer que muito apreciei a exposição dos diversos trabalhos apresentados. Talvez porque muito gosto de tudo quanto é tosco e simples, agradou-me a «cadeira de pequenos troncos», e «a moldura de cortiça». Havia outros trabalhos curiosos e alguns onde se vislumbrava talvez o despontar de qualquer nesga de arte. Classificá-los melhor não sei; é tudo quanto penso e sinto acerca da impressão que me ficou.

Houve a realização de um pequeno drama que os rapazes levaram ao palco do salão de festas, com muito boa actuação: digo boa, olhando-os tão «caloiros» quanto cheios de vida e entusiasmo.

Gostei da interpretação e fiquei com vontade de voltar a assistir a qualquer récita escutista. Todos me agradaram, no entanto Xavier, António e Gabriel foram três «papéis» bem servidos.

Finalmente, houve uma simples merenda, à maneira escutista, e no fim fez-se ouvir um pouco da vibração dos grupos.

Desnecessário será focar que este encontro foi acompanhado pelos seus chefes locais e ainda pelo Dirigente Regional, que prestaram aos Escuteiros e Escuteiras toda a atenção necessária e devida.

E quem fosse nesse dia ao Seminário de Santa Joana Princesa — ao seu salão de festas — onde estiveram ainda algumas pessoas de fora, encontraria no ambiente escutista

ENERGIAS EM RELEVO...

Maria Norberta

Iria, converteu em voto solene o propósito da construção do Monumento, mas só em 1946, na Pastoral Colectiva de 18 de Janeiro, se anunciou ao país o voto feito.

Durante a guerra, a campanha em favor do Monumento sofreu os inevitáveis entraves.

Em Outubro de 1949, foi tornado público o projecto do Monumento, preito de acção de graças, prego da nossa Fé, padrão na nossa Esperança.

O Monumento consta de um pedestal formado de quatro arcos voltados para os quatro pontos cardeais, simbolizando o triunfo da realeza universal de Cristo; sobre esse pedestal, a imagem de Cristo-Rei.

A estátua mede 28 metros de altura, e o pedestal 82.

O plano do pedestal é do Arquitecto António Lino; a maquete da Imagem foi da autoria do Escultor Francisco Franco; dirigiu todas as obras o Eng. Francisco de Melo e Castro.

A 18 de Dezembro de 1949, foi a bênção da primeira pedra. Assim começou a cumprir-se o voto de 1949.



# Acção Católica

## L. I. C.

No passado dia 11 realizou-se um encontro dos licistas da secção de Aveiro, no salão da Junta Diocesana. Além de todos os dirigentes e militantes estiveram presentes, pela primeira vez, alguns homens diplomados que actualmente se encontram a trabalhar no nosso meio. O sr. Padre João Paulo substituiu o rev. Assistente da L. I. C. sr. Padre Manuel Fernandes, impossibilitado de comparecer por motivos parquiais.

A reunião começou pela leitura do Evangelho do domingo de Pentecostes, que foi demoradamente comentado pelos elementos da assembleia. A seguir, tomou a palavra o sr. Dr. José Gomes Bento, que desenvolveu com muita clareza e seguro domínio teológico o tema: «A Participação dos Leigos no Sacerdócio de Cristo». Em debate animado e interessadíssimo, o relator e o sr. Padre João Paulo esclareceram todas as dúvidas que foram expostas por alguns licistas.

O encontro terminou às 23.30 horas com a oração das comemorações.

## J. E. C. F.

A secção da J. E. C. F. da Escola do Magistério levou a efeito no Secretariado Feminino da A. C. mais uma reunião geral para as suas filiadas e simpatizantes, no passado dia 13. Estiveram presentes 32 raparigas. Os trabalhos foram orientados pela Tesoureira diocesana da L. E. C. F., sr.ª D. Júlia Monteiro, que falou às jecistas sobre um assunto da maior importância para a sua actuação apostólica de amanhã: «A Missão da Professora no meio».

Seguiu-se um inquérito que foi calorosamente discutido pelos vários grupos das raparigas presentes.

Vieram propositadamente a Aveiro, para tomar parte nesta reunião, as Professoras sr.ªs D. Maria da Conceição Nogueira de Carvalho, de Macinhata do Vouga, e D. Maria Salomé Taborda, de São João de Loure.

A Direcção diocesana da J. E. C. F. promoveu uma reunião de Aspirantes no dia 21 de Maio. Compareceram 25 raparigas das secções do Colégio do Sagrado Coração de Maria, do Liceu Nacional e da Escola do Magistério, que vão receber emblema em cerimónia integrada na «Tarde Jecista» do próximo dia 6 de Junho.

Presidiu à reunião a Presidente da J. E. C. F., sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues, que lhes falou sobre o dever do apostolado e a dignidade do movimento da A. C.

De colaboração com a J. E. C. F., e como remate das actividades deste ano lectivo, a J. E. C. F. vai realizar no próximo sábado a anunciada «Tarde Jecista» na sede da A. C. Masculina (junto da igreja da Misericórdia). O encontro iniciará-se às 14.30 horas.

## L. A. C.

A Direcção diocesana da L. A. C. visitou no passado dia 10 de Maio, de manhã, a freguesia de Fonte de Angeão. De acordo com o Rev. Pároco, procedeu à constituição de uma Comissão Organizadora, da qual muito há a esperar não só pelas qualidades e formação que possuem os elementos que a compõem, como pelo desvelado interesse do seu Rev. Assistente. E' de salientar que desde já conta aquela C. O. com mais oito elementos que na sua maioria vieram da J. A. C., com a categoria de filiados efectivos.

De tarde, esteve a Direcção diocesana em Covão do Lobo. Com a zelosa colaboração do Rev. Pároco, formou ali um núcleo lacista.

No corrente ano social a D. D. da L. A. C. também já visitou as secções de Cedrim e Paradela do Vouga, Avanca, Calvão, Bunheiro e Santo António de Vagos.

## Liga Católica

Com a frequência de 15 homens dos Organismos Especializados, à excepção da L. A. C. que não compareceu, realizou-se no dia 24 de Maio a recollecção da Liga Católica.

Fez a palestra regulamentar o Rev. Assistente da L. C., que falou

sobre os Dons do Espírito Santo e a sua importância na vida apostólica.

No fim, todos tomaram parte na Santa Missa das 12 horas, na igreja da Misericórdia. Dialogaram com o celebrante e no momento próprio abeiraram-se da sagrada mesa para comungar.

## Velada Eucarística

Promovida pela Junta Diocesana da A. C. realizou-se a Velada Eucarística do mês de Junho, na igreja paroquial da Vera-Cruz, às 21.30 horas do próximo dia 4 de Junho, véspera da primeira sexta-feira do mês.

Que não falte nenhum filiado da A. C. O presente ano jubilar exige uma renovação completa na vida individual e eclesial de todos os que militam nos quadros do nosso movimento.

## Assembleia Operária

Os quatro Organismos Especializados diocesanos, que se dedicam à cristianização dos meios de trabalho, levaram a efeito uma «Assembleia Operária» no passado dia 15 de Maio — data comemorativa das Fúndias Sociais — no salão de festas da Junta Diocesana da A. C.

De entre os números do vasto programa merecem especial referência: — o «quadro» a representar a Sagrada Família de Nazaré, em dia habitual de trabalho, integrado em magnífico diálogo das três personagens, e que foi expressamente escrito para esta circunstância pelo dinâmico Presidente diocesano da L. O. C., sr. José Monteiro Morais; «Encontro de duas raparigas», desempenhado pelas jecistas; «Mãos negras», dos rapazes da J. O. C.; o desassombrado testemunho da Presidente da secção da L. O. C. F., de Aveiro, sr.ª D. Henriqueta Amaral; as encantadoras danças «Moleirinhas» e «Chinesas» pelas pequenitas da Pré-J. O. C. F.; e, por último,

## Festa do Sagrado Coração de Jesus

Sob a presidência do nosso Venerando Prelado, realiza-se no próximo dia 7, na Catedral, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

As cerimónias estão marcadas para as 18 horas, havendo solene Pontifical, Te Deum e Consagração da Diocese ao Coração de Jesus.

Sabemos que muitas freguesias do Bispado estarão representadas nestas solenidades pelos seus delegados, assim correspondendo aos desejos de Senhor Bispo.

## A NOSSA MISSA

31 — Nsa. Sra. Rainha. Mis. pr., 2.ª or. do 2.º dom. dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

### Junho

1 — Sta. Angela Merícia, Virgem. Mis. Dilexisti. Cor branca.

2 — Terça-feira. Mis. do 2.º dom. dep. do Pontec., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor verde.

3 — Quarta-feira. Mis. dos S. tos Mártires, 2.ª or. do dom. Cor vermelha.

4 — S. Francisco, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

5 — Sag. Coração de Jesus. Mis. Cogitationes, Gl., Cr., Pref. pr. Cor branca.

6 — S. Norberto, Bispo e Confessor. Mis. Statuit. Cor branca.

7 — Terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

as belas actuações musicais em acordeon, pelo artista de palmo e meio, o irrequieto e vivo pré-jocista Peixinho.

No fim do primeiro acto, o Rev. Assistente da L. O. C., sr. Padre João Paulo Ramos, fez uma breve palestra sobre a «Missão da Igreja na Questão Social».

A Assembleia Operária proporcionou às famílias trabalhadoras, que enchiam totalmente o salão da J. D., uma noite de arte e de alegria sã, que muito há-de contribuir para o alargamento do Reino de Cristo aos lares dos nossos filia- dos e simpatizantes.

## Semana de Estudos

De colaboração com o Centro de Acção Pastoral, a J. D. da Acção Católica realizará a «Semana Diocesana de Estudos», no Seminário de Santa Joana Princesa, de 28 a 31 do mês de Julho.

A inscrição é feita por intermédio dos Rev. Párcos. O seu custo é de 70\$00 para todos.

Que todas as secções da A. C. vão pensando neste assunto da maior importância para a vida do nosso movimento, a fim de nenhuma se deixar de fazer representar, ao menos por um elemento, nessa magna assembleia diocesana.

1 Qual o pintor que criou a auréola que hoje simboliza a santidade nas imagens?

R — Não se sabe quem começou a usar a auréola nas imagens. A arte cristã adoptou a auréola como símbolo de supremacia, nos princípios do século IV. Primeiramente, só se usava nas imagens de Cristo e de seus símbolos; depois foi aplicada também a Nossa Senhora, aos Apóstolos, aos Anjos e aos Mártires. A partir do século VII, as imagens dos Santos aparecem geralmente com a auréola a simbolizar, neste caso, a glória celeste.

2 Por que é que o Santo Padre já tem o título de santo sem ser canonizado?

(Este assinante faz outra pergunta que não conseguimos compreender e a que, por isso, não respondemos)

R — O título de Santo Padre ou o tratamento de Sua Santidade dá-se ao Papa não em razão da santidade pessoal,

## PERGUNTAS

## RESPOSTAS

mas da dignidade que possui, e mais santa deste mundo.

De resto, há Papas que não foram canonizados.

3 Consta-me que a legislação eclesiástica proíbe que nas procissões, principalmente eucarísticas, vão senhoras à frente do pálio. Uma senhora fez a «promessa» de ir ao lado do sobrinho incorporado na procissão eucarística da comunhão solene das crianças.

Pergunta-se: a que a promessa justificava a atitude da senhora que se mostrou renitente e não quis colocar-se atrás do pálio?

R — Esta promessa é semelhante a muitas outras que, se não fosse a ignorância com que são feitas, precisava duma atitude intransigente igual à que Cristo um dia teve perante os vendilhões do Templo. Com efeito, fazer promessas contra as disposições disciplinares da autoridade eclesiástica, quando não contra os preceitos mais graves da Lei divina, é dar mostras de desconhecimento das mais elementares noções da virtude da Religião e dos deveres de respeito e obediência para com os ministros sagrados.

Há promessas que são uma autêntica vergonha. Quem estas linhas escreve já um dia passou por um grupo de raparigas que iam a caminho de certa capela em cumprimento de uma destas promessas. Por cima das suas roupas levavam uma camisa interior com a fralda presa na boca, talvez para que se não quebrassem o silêncio durante a viagem. Parece até que tal promessa se chama, na linguagem vulgar, «da fralda ao dente»!...

4 Por que é que os sacerdotes comungam sob as espécies do pão e do vinho, e os fiéis somente sob a espécie do pão?

R — Até ao século XII, os fiéis comungavam sob as duas espécies recebendo o pão consagrado na mão e, desde século IX, na boca. Tomavam o SS. Sangue ou do próprio cálice, ou por meio dum pequeno tubo, ou finalmente recebiam o pão consagrado embebido no SS. Sangue.

Nos ritos orientais, ainda hoje a Sagrada Comunhão é administrada sob as duas espécies.

No ocidente, o costume da comunhão somente sob a espécie do pão foi introduzido por motivos de conveniência e mais tarde prescrito pelo Concílio de Constança em 1415.

Como, sob cada uma das espécies, se encontra realmente o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Cristo, a mudança do rito na comunhão não reveste problemas doutrinários mas disciplinares.

## ↑ caminhos... ↓

JÁ te esqueceste, leitor amigo, daquele pobre doente que dormia sobre uma enxerga, rentinho à terra, sem mais nada que o resguardasse do frio e da humidade?

Pois bem, ele agora já tem uma cama — um triste remedeio — onde descansa o corpo esquelético, mas não tem mais nada. E não pode viver sem comer. Assim como nós temos, pelo menos, três refeições diárias, também ele precisa de alguma coisa com que se sustente. Mas se não formos nós e vós a dar-lhe, aonde ir buscá-lo? Se ele sofre de um mal gravíssimo e incurável, se não tem uma pessoa de família que o ampare, qual deve ser a nossa atitude? Passarmos sem olhar? Isso é impossível. Seria negarmos o nosso amor a Cristo Jesus, visto que os pobres são uma das suas presenças na terra.

Temos que nos debruçar sobre ele e procurar-mos dar-lhe o pão que o seu estômago reclama, os medicamentos que a sua doença exige. Mandai-nos os vossos donativos e nós lhe faremos chegar uns caldinhos quentes e umas chávenas de leite a fumerar. E não fiquemos só por aqui. Vamos mais longe. Demos-lhe também o nosso carinho, o nosso interesse e o nosso amor. Se vós soubésseis como os pobrezinhos apreciam um pouco de ternura! Mas na sua maior parte vivem tão desamparados! E ainda há quem se admire de que os seus corações alimentem, por vezes, sentimentos de rancor e inveja! Quando entre nós — que possuímos tudo — isso é tão frequente, como estranhar que os pobrezinhos se não conformem com o abandono a que os votamos?

Mas isto não é tudo. Não é mesmo o mal maior. O grande, o pior mal é a ofensa que fazemos a Cristo Jesus. Sim, porque de cada vez que colocamos à margem um irmão nosso recusamo-nos a cumprir a vontade do Senhor, qual é a de ver-nos a todos unidos num só abraço.

Meditemos nestas verdades por alguns instantes e hoje mesmo façamos a promessa solene de nunca mais nos alhearmos das necessidades e preocupações dos nossos queridos pobrezinhos.

Então um dia, já na Eternidade, saberemos quanta alegria e glória demos a Deus.

★

Uma pecadora arrependida pede à Virgem Mãe que lhe alcance a grande graça de, no futuro, viver incessantemente para Deus em espírito de adoração e junta 50\$00 para os «Caminhos».

Como Nossa Senhora ouve sempre aqueles que n'Ela confiam, muito brevemente aqui veremos esta pecadora arrependida a agradecer a altíssima graça recebida.

E. S.



FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das províncias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicílio. Telefonando para UM-QUATRO-NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 149 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

Por motivo de obras

Vendem-se pelo preço do custo na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho 51 e 51-A até ao fim do mês os seguintes artigos:

Incubadoras eléctricas e a petróleo, criadeiras, acessórios, termómetros, placas termostáticas, bebedouros e comedouros para aves, uma bicicleta para senhora, pás de ferro, picaretas, um carro de lavoura em ferro, baldes, latas servidas, plantas ornamentais para jardins e parques, bolbos diversos e galinhas das raças Plymouth Roch e Light Sussex

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

Candeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de candeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no "LAR FELIZ" R. Cons. Luís Magalh. 29 A

EMAVEIRO

só uma casa lhe convém

CASA DAS UTILIDADES Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 124 - AVEIRO Tel. 676.

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º (Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633 Residência 1019

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22 T, 23326 Porto

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

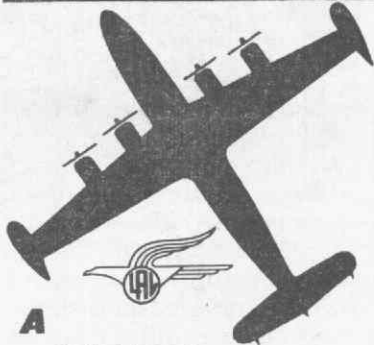
PAINÉIS COM IMAGENS AZULEJOS LOUÇAS

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

EM AVIÕES

Super Constellation com radar



está a 18 horas de voo

Consulte

a sua Agência de Viagens ou a



R. Rodrigues Sampaio, 132-A • Tel. 47540 Lisboa

DESPORTOS

Continuação da página 3

modo grave, referente à piscina do Beira-Mar, mas, ao mesmo tempo, achávamos exagerada a chamada da imprensa e sócios apenas para se dar satisfação daquele caso.

Subsistia, portanto, a expectativa. Depois da Direcção ter ocupado lugares na mesa da presidência, o sr. Cor. Costa Moreira usou da palavra, principiando para agradecer a presença da imprensa e do grande número de sócios.

Relatou depois que à piscina havia sido levantado um auto e aplicada a multa de 3.500\$00, com ordem de encerramento da mesma pela Inspeção Geral de Espectáculos.

Resolveu por isso deslocar-se a Lisboa, onde tratou do assunto directamente com o Inspector Chefe respectivo, tendo conseguido a anulação da multa e a autorização da abertura da piscina.

Aproveitando a sua estadia na capital, esteve em contacto com o Secretariado Nacional de Informação, onde expôs a situação do clube e da sua piscina, recebendo a promessa da deslocação a Aveiro dum arquitecto-urbanista para elaborar um plano de melhoramentos da referida piscina, os quais serão executados a expensas daquele Secretariado.

Esteve também no Ministério da Educação Nacional, onde contactou com o Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Ministro e com o Director Geral de Desportos, prometendo este uma visita à sede do Sport Clube Beira-Mar no próximo sábado, hoje portanto, pelas 18 horas, onde fará entrega dum subsídio.

Deu conhecimento da expedição de telegramas de agradecimento àquelas entidades, voltando a agradecer a presença de todos àquela memorável reunião e fazendo um apelo à Câmara Municipal de Aveiro para que mande proceder ao arranjo dos terrenos anexos à piscina.

O simpático e dinâmico Presidente do Beira-Mar foi interrompido várias vezes por muitos e calorosos aplausos da numerosa assistência.

Inquérito Semanal

DEPOIS de um interregno de quinze dias, motivado pela absoluta falta de tempo que nos flagelou na passada semana, eis-nos de novo junto dos nossos estimados leitores, desta vez para lhes transmitirmos as opiniões relativas ao jogo que amanhã se disputa no Estádio Mário Duarte, desta cidade, entre as equipas de futebol do Beira Mar e da Ovarense. E' um jogo que se reveste quase de carácter decisivo no que respeita ao vencedor da Zona A do Campeonato Nacional da III Divisão:

António Azevedo, sócio n.º 286 — Um jogo difícil mas que ao fim e ao cabo ganharemos. 4-1 é o meu prognóstico.

Manuel Reis Baptista, conhecida figura bancária e sócio do Beira Mar n.º 356 — Penso que vai ser um jogo emotivo, tanto mais que há a rivalidade entre Aveiro e Ovar, e a equipa vareira ainda tem possibilidade de se alcandorar ao 2.º lugar. No entanto estou convencido que os nossos rapazes irão bater-se com o maior entusiasmo para conquistarem a vitória, talvez por 3-1.

Mota Veiga, o magnífico jogador angolano ao serviço do Beira Mar — E' mais um jogo difícil mas que «tem» que se ganhar!

Raimundo, o excelente extremo direito da equipa aveirense — Estou convencido de que depois da magnífica época que o Beira Mar vem realizando, amanhã será dado o ponto final na incerteza de todos nós, ganhando o jogo e conquistando o lugar a que fizemos jus: a 2.ª Divisão. 3-1 é o meu prognóstico.

Fernando Canha, o penúlar defesa aveirense, produto cem por cento Beira Mar. — Jogo difícil, como têm sido todos, aliás, mas que ganhamos sem dúvida alguma.

César Clemente, secretário do Clube. — Com a equipa moraliza-

díssima e a jogar bem como está, ganharemos o difícil jogo de amanhã e alcançaremos a 2ª Divisão, pois para ela trabalharam afanosamente dirigentes, sócios e atletas. Vaticino a nossa vitória por 3-1 (!)

Carlos Teixeira, dirigente do Clube. — Mesmo que não precisássemos da vitória entrariamos em campo com o pensamento de vencermos tão valoroso adversário. E amanhã precisamos da vitória para darmos satisfação a todos os desportistas aveirenses.

Coronel João Moreira, Presidente da Direcção do Beira Mar. — Vamos ganhar! Não podemos sequer conceber a ideia de um empate; a boa forma da equipa não permite que pensemos noutra coisa senão em vencermos o jogo de amanhã. Venceremos a nossa Zona e seremos campeões da III Divisão!

Como se verifica, o entusiasmo e o optimismo andaram de mãos dadas no inquérito desta semana, embora se reconheça a dificuldade do encontro com a Ovarense.

José Naia

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL FEMININO

Organizado pela F. P. de Basquetebol começou a disputar-se na passada quinta-feira, com o jogo Galitos — Académica de Coimbra, realizado nesta cidade, o primeiro Campeonato Nacional Feminino de Basquetebol, a que concorreu além daqueles dois clubes a equipa do C. F. «Os Belenenses».

Demonstrando possuir uma técnica mais apurada, além dum conjunto superior e melhor compleição física, a turma escolar não teve dificuldade em levar de vencida as suas briosas adversárias aveirenses por um resultado que traduz realmente a diferença de categoria existente entre as duas turmas: 36-6, com 21-2 ao intervalo.

ANÚNCIO

Nos termos e para os efeitos do artigo 262.º do C. P. C., se faz público que, por despacho judicial de 4 de Maio corrente, notificada em 7, foi revogada a procuração outorgada por MANUEL DOS SANTOS VIEIRA e mulher FILOMENA B. VIEIRA, e por JOSÉ BRANCO VIEIRA e mulher ARINE R. VIEIRA, residentes na Califórnia, a favor de FRANCISCO BRANCO VIEIRA, também conhecido por FRANCISCO DOS SANTOS VIEIRA, residente no Bonsucesso, pelo que os assuntos que tiverem de vir a ser tratados com mandatário daqueles o devem ser com o actual procurador, o signatário, residente na Rua Dr. Alberto Souto, Bonsucesso.

Américo Saraiva

A CASA DAS UTILIDADES é o estabelecimento mais imitado em Aveiro! Eis, pois, a melhor publicidade  
CASA DAS UTILIDADES  
Tel. 676 AVEIRO



## A Festa do Corpo de Deus na Catedral de Aveiro

EMBORA sem carácter concelhio, como nos anos anteriores, realizou-se anteontem, na Sé Catedral, a festa do Corpo de Deus.

O sr. Reitor do Seminário celebrou Missa solene, às 11 horas, acolitado pelos Consultores Diocesanos Padres José Maria Carlos e Manuel da Silva Simão, sendo a parte coral desempenhada pela «Schola Cantorum» dos nossos seminaristas. Assistiram, nos cadeirais, os Consultores Padres Alirio Gomes de Melo e Manuel Caetano Fidalgo e outros sacerdotes.

A Legião Portuguesa, que se fez largamente representar, deu às cerimónias grande brilho. Assistiram também, em lugar de destaque, os srs. Coronel Diamantino Amaral, Capitão Firmino da Silva, Capitão Luís Paula Santos, Dr. Fer-

nando Marques, José Ferreira da Costa Mortágua e outros oficiais desta patriótica organização.

A tarde, depois da adoração ao Santíssimo Sacramento, o Senhor Bipo de Aveiro presidiu à procissão pelas ruas da cidade. Além do clero, incorporaram-se as Irmandades de Santa Joana e do Santíssimo, outras associações de piedade, representantes da Legião Portuguesa, filiados da Acção Católica, Escuteiros, Obra de Protecção e Formação das Criadas, alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, Criaditas dos Pobres e «Florinhas do Vouga», todos os nossos seminaristas e alguns da Casa do Coração de Jesus de Esqueira, Religiosas das comunidades da cidade e bastantes fiéis.

Quando o cortejo recolheu à Catedral, foi dada a bênção eucarística.

## A Verdade e as verdades

Continuação da primeira página

frase: existe a verdade de que não existe nenhuma verdade.

Pela mesma lógica, afirmar que tudo é relativo corresponde a cair infalivelmente nesta contradição: só há uma coisa que não é relativa — é que tudo é relativo! Com a agravante de que a afirmação perentória da relatividade de todas as coisas tem o «absolutismo» de todos os dogmas e não se baseia em qualquer fundamento válido.

É certo que todos os erros contêm uma parcela de verdade, mas só a Verdade pode integrar todas as verdades sem admitir as incongruências de qualquer erro.

Quando um dia, perante o tribunal romano, Cristo deu testemunho da Verdade comprometendo a sua própria vida, Pilatos perguntou desdenhosamente: que é a Verdade? Quem sabe se Pilatos perdeu naquele momento a última oportunidade de conhecer a Verdade absoluta, ainda que incarnada num Homem que o foi verdadeiramente porque era Deus verdadeiro...

Será a inteligência do homem contemporâneo tão «alérgica» à Verdade que deva contentar-se com as simples verdadezinhas?

Não o cremos.

Abriu no sábado o

### CENTRO AGRÍCOLA E HORTÍCOLA DE AVEIRO

Sementes de hortaliça, flores e pastos, insecticidas, utensílios agrícolas, etc..

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 93 — AVEIRO

## Procissões de Velas

Todos os habitantes de Aveiro são convidados a iluminar as fachadas das suas casas, na noite de 27 de Junho, durante a grandiosa Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora da Fátima.

Para este efeito, adquira «Tigelinhas de Barro», ao preço de 1\$00.

Faça desde já a sua encomenda na

«Gráfica do Vouga»

## OUTROS PEDROS

Continuação da página 8

como a virtude maior! Tantas vezes representámos o papel de indiferentes.

Não, nós nunca fomos ao ponto de afirmar que Ele trouxe a ruína e espalhou ideias perniciosas e, portanto, é réu de morte. Mas calámo-nos. Mas argumentámos que se já O vimos foi só de passagem e nem sequer parámos a escutá-lo, porque estávamos com pressa e a mensagem nada tinha que ver connosco. Não O acusámos, de facto; mas não gritámos que Ele nos havia enchido a alma com a Sua doçura e a Sua doutrina. Jurámos não O conhecer na hora em que Ele precisava que dessem testemunho de Si.

A nossa fraqueza, a nossa cobardia, o nosso respeito, talvez a nossa posição, — eis os vencedores de um combate íntimo travado na consciência de cada um sempre que os pseudo-justiçeiros estendem o dedo e inquirim: «Conhece-lo?» Os servos dos Caifás da Palestina e dos muitos Caitás que o globo encerra estão então aptos a concluir triunfantemente que Jesus não tem amigos, não tem adeptos a Seu lado. Faltou — falta tantas vezes! — a todos nós a suprema honestidade de O defendermos quando O acusam.

Todos temos sido Pedros! E temos lamentado a nossa atitude logo de seguida? O galo continua a cantar cada manhã...



DOMINGO:

Teatro Aveirense — Por amor de uma Rainha. A tarde e à noite. Para maiores de 17. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

Cine-Avenida — Raízes de Ouro. A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Cine-Avenida — Olho por olho. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: CONDENÁVEL.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Não diga, Doutor. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Esta curva é perigosa. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: CONDENÁVEL.

SEXTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O pequeno Rouxinol. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: PARA TODOS.

Tem brandy DELAFORCE em sua casa?

É saudável, estimulante

e uma boa segurança contra todas as emergências



BRANDY DELAFORCE

★★★★★

LURIA

1955

## ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

### Mobiliária — Vende-se

Quarto de solteiro, pouco uso. Telef. 514. Rua Almeida Garrett, 10 (Bairro do Liceu)

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

### Terreno

Vende-se, em Cacia, perto da Serração de Moisés Cabica, junto à estrada nacional, com 13 m. de frente.

Informa Joaquim Lourenço Dias — Cacia.

### INACREDITÁVEL

Ferros eléctricos a 79\$50  
Passadeira oleada a 11\$00  
Passadores legumes a 45\$00  
Faqueiros inox 36 p. 170\$00

Só é possível na

Casa das Utilidades

### «O Processo de Jesus» no Teatro Aveirense

Como é do conhecimento público, desloca-se a esta cidade nos próximos dias 6 e 7 do corrente, sábado e domingo, apresentando no Teatro Aveirense a magnífica peça «O Processo de Jesus», de Diego Fabbri, a consagrada Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro Nacional D. Maria II.

Foi muito lido e apreciado o artigo que o «Correio do Vouga» publicou no número anterior sobre esta peça, da autoria do seu distinto colaborador Mário da Rocha.

Por este motivo, a grande artista Amélia Rey Colaço enviou ao nosso Director um gentilíssimo cartão de agradecimento.

★ Sabemos que têm tido imensa procura os bilhetes para os dois espectáculos.

### Sarau pelo Grupo Coral e Cénico dos C. T. T.

Esteve nesta cidade, na quarta-feira passada, conforme noticiámos, o Grupo Coral e Cénico dos C. T. T., de Lisboa.

O espectáculo que deu no Teatro Aveirense, no mesmo dia à noite, agradou a todos os assistentes, tanto na representação das peças de Tchekov e Ramada Curto como, principalmente, na interpretação de diversos coros, sob a hábil regência do maestro sr. Frederico Aguiar.



### Exames de adultos

Vão realizar-se no próximo mês de Junho, a principiar no dia 16, os exames de adolescentes e adultos do 3.º período normal, isentos de selo de propina e sem quaisquer despesas.

A documentação para estes exames, tanto as propostas dos Regentes de Cursos de Adultos Oficiais como de Cursos Particulares inscritos, e ainda dos requerimentos e demais documentos de adultos auto-propostos, devem dar entrada na Direcção Escolar até 5 de Junho às 17 horas, impreterivelmente.

Findo este prazo, podem aceitar-se documentos de candidatos, mediante o selo de propina de 100\$00, e são considerados candidatos fora do prazo normal, mas somente durante 5 dias imediatos, até 10 de Junho, sem qualquer prorrogação. Podem os documentos ser entregues nas Delegações Escolares até à véspera do último dia.

### Nova iluminação da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

Estão a realizar-se os trabalhos da montagem da nova iluminação eléctrica da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, importante melhoramento que muito virá beneficiar a principal artéria da cidade, cada dia mais cheia de movimento, com novos prédios e novos estabelecimentos comerciais.



## OUTROS PEDROS

um artigo de João Silva Maia

A noite começava a expirar. As estrelas pareciam estar, elas próprias, sonolentas e querer retirar-se para o descanso diurno.

No pátio de um dos grandes de Jerusalém sentava-se um homem possante e rijo, tismado pelo Sol e pelo iodo das águas, com verdadeira fibra de Patriarca. Parecia que o sono não demoraria muito a vencê-lo. A testa apoiada na mão, a mão na perna coberta pelo manto do comum dos judeus, devia estar a pensar, e a pensar em qual-

quer coisa de grande e grave, fazendo por vencer o cansaço nocturno. Fôra circuncidado com o nome de Simão, mas um dia um Homem diferente dos outros homens dissera-lhe: «De agora em diante passas a chamar-te Pedro». Enquanto estava assim passou uma criada de Caifás — como se chamava o Sumo Sacerdote em casa do qual se jogavam destinos naquela hora última da noite — e atirou-lhe à cara: «Tu também estavas com Jesus de Nazaré». E ele o negou.

Não tardou a passar outra serviçal e a levantar-lhe a voz: «Este também estava com o Nazareno». E ele tornou a negar a afirmação.

Depois de algum tempo apareceu um servo do Pontífice, mirou-o e inquiriu-o: «Não estavas tu no Horto com o Galileu? Tu és verdadeiramente dos seus; a tua fala o mostra». Começou a jurar que era falso, que não conhecia O que havia sido preso, mas logo um galo, sentindo a pureza da alvorada, se apressou a cantar. E eis que aquele homem forte e rijo, com estampa de Patriarca, principiou a chorar com tal amargura que decerto todos muito se espantaram.

Pedro tinha um anátema sobre a sua frente: «Antes de o galo cantar tu Me negarás três vezes».

«Simão, amas-me tu?» — «Senhor, Vós sabereis que eu Vos amo».

Ali, à vista do lago de Genazaré, Pedro, pescador de peixes, mas sobretudo pescador de almas, disse que sim ao seu Senhor. Entregou-se por completo nesse instante. Num acto de amor puro deixou de se representar a si próprio, para representar a Igreja do Mestre. Pedro estava, pela sua devoção, pelo seu amor, eleito Pontífice, a «ponte» entre o povo e Deus.

Creio que Pedro nos representou a todos quando negou o Mestre. Já todos dissemos alguma vez que não O conhecíamos, que nada do que lhe interessava nos interessava a nós. Se nunca o dissemos, pelo menos temos vivido instantes de fazer crer aos outros que o Homem condenado naquela madrugada, em que o canto do galo ecoou numa consciência, nada representava na nossa existência. Quantas vezes quisemos continuar a ser, a pensar, a agir, como se nos fosse inteiramente indiferente que Ele tivesse vindo dizer «Amai-vos uns aos outros» ou pelo contrário tivesse proclamado o ódio

Continua na pág. 7

## Começou uma vida nova

Fernandina de Castro Figueiredo

QUERERÃO perguntar-me como vim para Aveiro, afastando-me assim do centro vivificador de toda a minha existência, cheio das melhores e mais felizes recordações; se esta vinda representou para mim alguma coisa de novo, se falou à minha alma de mulher.

A mesma interrogação faço a mim própria. Qual o objectivo de tão grande «salto»?

Aventuras de gente moça? Não. Não havia razão para tal. Além disso, nas aventuras, nunca o espirito se obscurece; nunca o desânimo assoma à porta. O entusiasmo é fogo devorador. E... eu chorei!

Não foi, pois, o espirito

aventureiro que me trouxe.

Mas esperai, ainda estou a pensar... Terei sido vítima de qualquer ideia mal fundada, architectada até, quem sabe, numa daquelas belas noites de Setembro, a ouvir a sinfonia das cigarras, sob a doçura dum lago de águas suaves?

Terá sido num ímpeto desenfreado pela ansia de ver concretizado algum sonho mal desperto que levianamente fugi e me encontrei em Aveiro?

Também não foi isso.

E' que... eu precisava de ganhar forças para caminhar sózinha. A vida profissional ia começar e era necessário um laço que me prendesse a ela, com a visão de todas as responsabilidades.

Precisava de solidificar ideias, avivar conceitos, fortificar opiniões, enfim, firmar o todo, para amanhã poder ser o suporte, fraco e frágil embora, de outros tantos que necessitam de amparo, duma palavra animadora, dum acto mais heróico, dum exemplo entusiasmador.

E vim para um meio difícil e desconhecido, cujas rajadas, nos primeiros dias, fustigaram sem dó. Mas foram eficazes. Tornaram-me mais forte, mais mulher, e fizeram-me sentir a vida em plenitude.

Já lá vão quase dois anos, em que o ritmo cadenciado do dia a dia se passou, de mistura com os pequenos-grandes acidentes que se entrecrocavam.

Mas hoje, cá dentro, há mais luz, mais calor, mais compreensão, mais coragem, mais alegria de viver, até mesmo mais juventude.

Isto quiseste dar-me, cidade de Aveiro?! Então... adeus, gélidas dúvidas. Já sei para que vim e como vim. Já abandonou esta minha ansia de viver depressa!... Aveiro, muito obrigada.

## Já leste?

## CAMINHO

de José Maria Escrivá

Escrito principalmente para adolescentes do meio intelectual, pode no entanto ser lido por pessoas de qualquer idade ou meio social. O estilo é espontâneo, leve, acessível, sem intelectualismos, conciso. A obra está dividida em 48 capítulos, curtos, cada um subordinado a um tema da vida do homem com Deus. As

considerações são apresentadas em parágrafos numerados, formalmente soltos, mas ideologicamente ligados por fio condutor. São como que as frases mais ricas de conteúdo que um director dis-

sesse ou escrevesse a um adolescente-dirigendo. Mons. Escrivá fundou aos 26 anos, em 1928, a «Opus Dei», instituto secular aprovado em 1950, para todas as classes sociais, especialmente para os intelectuais.

Maria Aguiar Galhardo

## PENSAMENTOS

Há (...) tão poucas almas ardentes! Uma alma ardente faz mais que uma multidão de almas vulgares. Um milhar de velas de cebo não aquece e alumia tanto como um poderoso arco voltaico. Deus e os homens têm sobrada razão para desprezar essas almas ordinárias, incapazes de amar e querer.

Dr. Gonçalves Cerejeira, em «Cartas aos Novos»

Que sonho assim me serena? Querem saber? Pois aí vai:

— Uma boquinha pequena Deu-me um beijo e disse: [Poi...]

Miguel Trigueiros, no livro «Deus»

Hoje, tudo pode vir! Tudo, até mesmo um desgosto, Que a tudo eu hei-de sorrir, Como o luar ao cobrir A terra, após o sol-posto.

Hoje, não lemo ninguém. E todos podem olhar-me Com torvo olhar de desdém, Que nem por isso hão-de [dar-me] Qualquer tristeza também.

— Não há nada que desarme A luz que minha alma tem.

Hoje, não sei bem se existe O Estilo ou a Literatura. Não tenho imagens em riste; Não sou alegre nem triste: Sinto a poesia em ternura.

«... Não acrediteis mais naqueles que apreçoam que a mocidade é feita para gozar; a mocidade não é feita para o prazer mas sim para o heroísmo.

E é verdade. E' preciso heroísmo a um jovem para resistir às tentações que o cercam, para ser o único a crer numa doutrina que os outros desprezam, para ousar enfrentar, sem medo algum, os argumentos, as blasfémias, as quichotices que encham os livros, as ruas, os jornais, para resistir aos melindres dos intimos, conhecidos e amigos, numa palavra, para permanecer fiel contra todos».

Paul Claudel e Jacques Rivière

## POESIA

Do seio do mar a bailar como uma sercia apareceu a cantar a minha semideia...

de Paulo Martins

Trazia uns olhos cor de pedra e o corpo coberto por tiras d'algas... Trazia nos lábios um beijo para a Praia E trazia um beijo para mim...

Aos pés vinha o Amor, puro coma a vivência duma estrela desconhecida...

Liberta-te e vem comigo passear porque há sombras de luar debaixo das palmeiras e marulhar de águas contra o cais.

As palmeiras longínquas como o teu amor longínquo, longínquo, impossível, intocável aos meus dedos... são os lábios que eu conheço, são os olhos que eu conheço, são as únicas coisas que me dás do teu amor...



ANO XXIX — N.º 1450 Aveiro, 30-5-1959

47

AVENÇA A Biblioteca Municipal AVEIRO